



quarta-feira, 4 de dezembro de 2013

Projeto de minério de ferro Sincorá recebe mais 3 direitos minerários do DNPM

A Cabral Resources informou que mais três direitos minerários para o projeto de minério de ferro Sincorá, na Bahia, foram concedidos pelo Departamento Nacional de Produção Mineral (DNPM). Com as concessões, o programa de exploração na zona Queixada, parte central do prospecto Sincorá, será acelerado, diz o comunicado enviado hoje ao mercado.



Projeto de minério de ferro Sincorá

A mineradora tem agora oito direitos em um único bloco contíguo de mais de 107 km². Esse bloco cobre grande parte das ocorrências de mineralização de hematita de alto teor na região de Sincorá e abrange todos os três quilômetros quadrados identificados dentro da zona Queixada, assim como parte da área recentemente nomeada como Queixada Zona Norte, que apresenta características geológicas semelhantes.

A companhia afirmou que cumpriu todos os requisitos de documentação e informou que os direitos minerários restantes para a exploração da área de Sincorá serão concedidos pelo DNPM, progressivamente, nos próximos meses.

Em outubro, o DNPM informou que era necessário alterar os limites das propriedades e diminuir o tamanho das mesmas para que os direitos minerários fossem concedidos.

Na ocasião, a Cabral afirmou que as áreas estavam sendo ajustadas para a sobreposição de terceiros e para manter distância do Parque Nacional Chapada Diamantina, que é área de preservação ambiental permanente.

Segundo a companhia, o programa de exploração de Sincorá continua em andamento e será acelerado com a concessão dos direitos minerários para a zona Queixada.

Em julho deste ano, a mineradora australiana descobriu ocorrências de hematita no projeto Sincorá, na zona Queixada. Na ocasião, a Cabral colheu amostras do minério com teor de 68,3% de ferro, através de estudo geológico é realizado em parceria com a Universidade Federal da Bahia.

A companhia informou que vai atualizar o mercado sobre a área final e o tamanho total do projeto Sincorá quando todos os direitos minerários remanescentes forem formalmente concedidos pelo DNPM. Sincorá é formado por mais de 50 áreas de mineração.

Trabalhos de topografia, amostragem de superfície e mapeamento são feitos para determinar com mais precisão o potencial das zonas mineralizadas do projeto. De acordo com a Cabral, Sincorá, que fica próximo ao complexo de Brumado, na Bahia, tem uma área total de 1.195 quilômetros quadrados.

[Clique aqui para ver outras notícias.](#)